

Nuno Da Silva experimenta a vida sem um perfil de trabalho predefinido. Educador ativista, promotor de iniciativas de transição, aspirante a praticante de permacultura e pai de gêmeos com a companheira de vida Joana, está enredado com a Vida, o Universo, suas contradições e paradoxos.

Ele deixou a área empresarial, um ano e meio depois de terminar a licenciatura de Economia na Universidade do Algarve, para fazer um trabalho mais significativo dentro da sociedade civil, gerindo uma rede internacional de organizações de juventude com a missão de promover a compreensão, a paz e o respeito pelos direitos humanos entre jovens da Europa, do Norte de África e do Médio Oriente (www.yeuinternational.org).

Em 2005, dedica-se a tempo inteiro à facilitação de formas de aprendizagem alternativas, paralelas aos sistemas formais, formando formadores e jovens ativistas por toda a Europa, Ásia, África e América do Sul, em diversas temáticas como a cidadania e a participação activa, a aprendizagem intercultural, a educação global, a educação para os direitos humanos, a inclusão social, o desenvolvimento sustentável, gestão de projetos e gestão organizacional, através de diversas metodologias como a educação não formal, a aprendizagem experiencial ao ar livre, a educação através da arte, teatro do oprimido, entre outras. Em 2009, funda a ECOS, cooperativa de educação, cooperação e desenvolvimento, no sul de Portugal (www.ecos.pt).

Mais recentemente, trabalhou por 4 anos como consultor no Sudeste Asiático, na Direcção Nacional de educação de adultos do Ministério da Educação de Timor-Leste a gerir um projecto do Banco Mundial. Em 2014, retorna à Europa, totalmente desiludido com o mundo da cooperação para o desenvolvimento, procurando alternativas para ultrapassar as grandes rupturas atuais entre o Ser Humano e a Natureza, entre Seres Humanos e dentro de cada ser humano.

Atualmente, aspira a ser um parteiro do nascimento de iniciativas e experiências que possam nos ajudar a reconectar connosco próprios, com os "outros" e com os nossos ecossistemas, com vista a desenvolver relações regeneradoras e comunidades mais resilientes capaz de enfrentar os enormes desafios e rupturas que o futuro próximo nos irá trazer. Entre outras coisas, está a criar uma rede global com o nome de Emergence Network com vista a explorar possibilidades no âmbito das grandes mudanças sociais modernas, considerando que a forma como temos vindo a responder à crise faz parte da própria crise.

Alegria,

Nuno da Silva

The Emergence Network Curator (www.emergencenetwork.org)
ECOS da Transição LAB Coordinator (www.ecos.pt)
Freelance Educator and Educational Advisor
Trainer in the European Citizenship in Youth Work Training Courses (https://www.salto-youth.net/rc/training-and-cooperation/tc-rc-nanetworktcs/europeancitizenship/)

Member of the Council of Europe trainers pool